**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**
***CAMPUS* POUSO ALEGRE**

Edital 18/2021

Período de 05/2021 a 11/2021

# FLIF – FESTIVAL LITERÁRIO DO IFSULDEMINAS CAMPUS POUSO ALEGRE

Grande área de conhecimento – CNPq: Linguística, Letras e Arte

**Março/2021**

**Pouso Alegre - MG**

## INFORMAÇÕES GERAIS

**Título do projeto:** FLIF – Festival Literário do IFSULDEMINAS CAMPUS POUSO ALEGRE.
**Edital:** 18/2021 **Campus:** Campus Pouso Alegre

**Responsável pelo Projeto:**
**Bolsista: A selecionar**

| Equipe executora | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Nome** | **Titulação Máxima** | **Instituição Pertencente** | **e-mail/Telefone** | **Atribuições no projeto** |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Aluno a ser selecionado | | | | |

**Local de Execução:** IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre (Modalidade remota)

**Período de Execução:** Início: Maio/2021 - Término: Novembro/2021
*()*
Responsável pelo Projeto

## SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO ..... 03**

**2 OBJETIVOS ..... 04**

**2.1 Objetivo geral ..... 04**

**2.2 Objetivo específico ..... 04**

**3 JUSTIFICATIVA ..... 05**

**4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ..... 06**

**5 MATERIAIS E MÉTODOS ..... 10**

**6 RESULTADOS ESPERADOS ..... 10**

**7 CRONOGRAMA ..... 11**

**8 ORÇAMENTO ..... 11**

**9 PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS ..... 11**

**10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... 12**

## RESUMO

O FLIF – Festival Literário do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre foi idealizado com o intuito de se reunir pessoas e instituições (públicas, privadas, religiosas e filantrópicas), em torno de um projeto de formação leitora, democratizando o acesso ao livro que é o protagonista do Projeto, numa ampla e rica diversidade de manifestações literárias e culturais.

O Projeto tem como principais objetivos promover discussões e ações voltadas ao fomento à leitura, garantindo, dessa forma, o encontro da sociedade com o universo literário; propor entretenimento, lazer e (in)formação, em torno da construção de leituras do mundo, a partir da democratização de acesso às diversas linguagens artísticas; e incentivar o prazer pela leitura, despertando a curiosidade leitora de cada ser. A cada edição esses objetivos concretizam-se, devido à união de entidades e colaboradores que acreditam naimportância da leitura como elemento facilitador da compreensão do mundo e da participação autônoma de cada indivíduo na construção coletiva da cidadania. Em 2020, devido a pandemia do novo coronavírus COVID-19, o festival literário precisou ser organizado de forma remota, e mesmo com todas as limitações e dificuldades deste novo formato, foi possível promover um evento de qualidade e com diversidade de atividades, oferecendo entretenimento e leveza a comunidade neste período tão delicado.

**Palavras-chave**: Livro. Leitura. Acesso ao livro. Democratização da leitura. Manifestações literárias e culturais.

## 1 INTRODUÇÃO

Observa-se que a leitura tem um papel crucial na vida do indivíduo, por meio desta é possível ampliar os horizontes do conhecimento e da cultura letrada. A aquisição da leitura é imprescindível para que o indivíduo possa agir com autonomia nas sociedades. Sabe-se que os indivíduos destituídos do ato de ler enfrentam uma desvantagem enorme em comparação com os que a fazem.

Segundo Bamberger saber ler se compara a um passaporte que ajudará o leitor a viajar e conhecer outro mundo, o mundo dos leitores.

> Quando uma pessoa sabe ler bem, não existem fronteiras para ela. Ela pode viajar não apenas para outros países, mas também no passado, no futuro, no mundo da tecnologia, na natureza, no espaço cósmico. Descobre também o caminho para a porção mais íntima da alma humana, passando a conhecer melhor a si mesma e aos outros (Bamberger, 1987, p.29).

Nos dias de hoje, além de toda a contribuição na formação intelectual e pessoal que a leitura sempre promoveu, ela tem desenvolvido outro papel importante na sociedade.

Desde o ano passado, o mundo tem sofrido com a pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2), causador da COVID-19. Uma doença que se espalhou rapidamente e trouxe muitos impactos na vida dos indivíduos em nível global. Dentre eles o isolamento social, necessário para diminuir a transmissão do vírus, foi um fato enfrentado com dificuldade pelas pessoas, que tiveram que se adaptar e buscar formas de superar este momento de solidão.

A literatura tornou-se uma forma de explorar o mundo sem sair de casa, além de uma companhia importante que ajudou a enfrentar de maneira mais leve o período de isolamento.

É neste contexto que o IFSULDEMINAS campus Pouso Alegre promove a FLIF, um evento para crianças, jovens, adultos, idosos e os mais diversos grupos socioculturais, promovendo em torno dessa celebração, o encontro da

sociedade com o universo literário, mediado por múltiplas atividades, como a contação de histórias, que faz desabrochar nas crianças, adolescentes e jovens, a curiosidade pela leitura; as mesas de discussão, abordando importantes temas relacionados à leitura, à literatura, à cultura e à formação cidadã; a aproximação de autores com o leitor, fomentando o conhecimento acerca do trabalho criativo da escrita; oficinas e atividades culturais que proporcionam aos participantes a possibilidade de mergulhar no universo da literatura e da arte. Além disso, configura-se como porta de entrada para o mundo dos livros.

Esse encontro estabelece conexão afetuosa e comunicação integrativa entre alunos, professores, comunidade e livros, pelo intermédio da leitura; além de permitir, também, a percepção e a construção de valores, representação e identidade cultural a partir do cinema, música, teatro, fotografia, dentre outros. Assim, o Festival configura-se como uma ação concreta de formação leitora que objetiva mobilizar a sociedade para incentivo, promoção e ampliação das possibilidades de acesso à leitura.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

- Promover, na modalidade remota, um evento que traz discussões e ações de fomento à leitura e a democratização do livro.

### 2.2 Objetivos específicos

- Realizar lives de palestras, bate-papos, oficinas, visando a troca de informações sobre a promoção da leitura e produção literária.
- Democratizar o acesso ao livro que é o protagonista do Projeto, numa ampla e rica diversidade de manifestações literárias e culturais.
- Promover discussões e ações voltadas para o fomento à leitura, garantindo, dessa forma, o encontro da sociedade com o universo literário.

- Propor entretenimento, lazer e (in)formação, em torno da construção deleituras do mundo, a partir da democratização de acesso às diversas linguagens artísticas.
- Incentivar o prazer pela leitura, despertando a curiosidade leitora de cada ser.

## 3 JUSTIFICATIVA

A Literatura permite ao indivíduo superar os próprios limites, ultrapassar as barreiras relativas a espaço/tempo; contribuindo, assim, não só com a sua bagagem cultural, mas, sobretudo, na consolidação do sentimento de cidadania e pertencimento.

Para Freire (1989), a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. A leitura é associada à forma de ver o mundo. É possível dizer que a leitura é um meio deconhecer. O seu conceito passa pela compreensão do mundo. Muitos entendem que ler é somente decifrar as palavras, dando sentido às mesmas. É claro que ler é isso, mas não somente uma decifração, uma vez que exige uma interação entre o leitor e o texto.

Segundo Bloom (2001, pág. 65).

> A leitura está desaparecendo lenta e decidida dos nossos hábitos e do elenco dos nossos prazeres. Não a leitura de manuais de autoajuda, de informação rápida e digerível e dos mais variados kits de misticismo planificado, para comprovar este fato basta verificar a maioria das listas dos “mais lidos”. A Leitura que está morrendo é a da grande literatura, o produto dos mais ricos momentos de imaginação e criatividade humana. Uma certa melancolia é inevitável diante deste quadro, sobretudo quando se considera o poder da literatura detornar a vida mais significativa e possibilitar o acesso a uma dimensão mais profunda da existência na qual podemos partilhar, através do Sublime e do Belo, da unidade da naturezahumana.

Dessa forma, o FLIF é um convite às pessoas a lerem mais e reconhecerem a potencialidade da leitura em transformar vidas, a fim de incentivar crianças, jovens, adultos e idosos a se aproximarem das palavras escritas e, assim, adquirirem o gosto pela leitura. É um convite à sociedade a

mergulhar no universo do conhecimento e do entretenimento, do prazer e do lazer oferecidos pela literatura, em suas incontáveis categorias, estilos e plataformas de apresentação.

No decorrer de seus dois anos de existência, o FLIF tem sido marcado por visíveis avanços, como o crescimento do público participante, das instituições escolares interessadas em culminar seus projetos de leitura no evento, de estudantes ansiosos em participar do Concurso Literário, de pessoas da comunidade em busca de espaços para mostrarem seus talentos, de expositores desejosos em disponibilizar para venda e exposição de livros ou artigos afins; e dos artistas, das mais diversas linguagens, ansiosos por integrarem a programação cultural.

O Projeto possibilita aos participantes pleno contato com a literatura, levando-os a descobrir seus vários encantos: as artes visuais, a música, a dança, o teatro e muitas outras formas de manifestações literárias e culturais.

Especialmente neste período de pandemia que o mundo enfrenta, as pessoas além dos cuidados de higienização e protocolos de saúde que devem seguir, o momento exige uma atenção para a saúde emocional do indivíduo, seus medos, ansiedade, insegurança e estresse. Neste sentido, a literatura é grande aliada e recomentada para amenizar os impactos negativos durante a quarentena.

O Festival Literário é um estímulo e alento aos participantes. Proporcionando uma oportunidade de acesso a bens culturais e conhecimento, tendo como objetivo principal o entretenimento e estímulo à leitura.

## 4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O brasileiro ainda está no processo de adquirir o hábito da leitura. Uma pesquisa de 2018, divulgada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), indica que a leitura é um hábito de 56% dos brasileiros. Em média, os entrevistados disseram ler 2,54 livros nos três meses anteriores à realização da pesquisa. Assim, de

acordo com o levantamento, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. Esse cenário atual vem de um contexto explicado no nosso passado: historicamente nossa imprensa só foi consolidada com a chegada da família real, no século XIX, e as políticas educacionais também demoraram muito a se consolidar, o que significou que durante séculos grande parte da nossa população foi analfabeta. E mesmo nos dias de hoje ainda temos um índice elevado de analfabetos funcionais. Assim, nesse cenário de desigualdades sociais e de defasagem educacional é complexo pensar em um país de leitores, ainda mais conhecendo a realidade dos preços do mercado editorial: para muitos brasileiros o livro é um artigo de luxo. Uma das saídas para dirimir esse problema seria investir em bibliotecas, espaços democráticos de acesso aos livros, à leitura e à informação de uma maneira geral. Outro papel importante, e voltamos ao começo, é o da família e o da escola na formação de leitores. O gosto, ou hábito, da leitura pode ser formado desde muito cedo, como contato direto com o texto, principalmente literário, que se mostra mais atraente para estes leitores.

Por meio dos livros é que conseguimos compreender melhor todo o mundo e a realidade circundante. É a ficção auxiliando na compreensão do real. Esta parceria faz com que a mente humana crie novos caminhos para o conhecimento. O direcionamento da família, nesta fase, é fundamental, pois quando a criança chega à escola, o professor a encaminhará para outros livros, para novas diversificações de leituras, para novas “realidades”. Família e Escola, dois aparelhos ideológicos trabalhando para construir uma sociedade de leitores críticos e participativos em seus direitos e obrigações enquanto seres sociais.

A oportunidade de ler, como já visto, representa um papel decisivo no despertar do interesse pela leitura. Desde cedo, ainda bem pequena, instintivamente, a criança percebe e estabelece uma relação entre seus sentimentos e o meio. Aos poucos, vai se apropriando desse instrumento de expressão e vai percebendo a sonoridade e ritmo das palavras por meio da significação afetiva e imaginativa (KRETZMANN; RODRIGUES, 2006).

> Quanto mais cedo se iniciar o processo de aprendizagem de leitura, mais chances se terá de formar um cidadão crítico que não abandonará o hábito de ler. A criança que sempre tiver em seu alcance livros e souber lê-los e manuseá-los corretamente, dificilmente irá procurar resumos de obras literárias. E quando crescer saberá distinguir uma leitura boa de uma de má qualidade, e consequentemente aprimorará seu desenvolvimento na escrita.
>
> IN:http://www.uniesp.edu.br/finan/pitagoras/downloads/numero1/a-importancia-da-leitura-nos-anos-iniciais-para-a-formacao.pdf

A leitura age como um elemento que trabalha a partir da experiência de outrem e que nos é repassada por meio da escrita. Ou seja: a leitura é a mediação entre a experiência daquele que escreve e o olhar daquele que a recebe, daquele que lê. Portanto, podemos compreender, a partir daí, o quanto a leitura auxilia na formação humana deste leitor, abrindo perspectivas para novos mundos e novas experiências proporcionadas pelas mais diversas narrativas. Um grande pensador das nossas letras, o crítico Antonio Cândido, dedicou um texto à relação da literatura com os direitos humanos, defendendo a tese de que a literatura é, ou ao menos deveria ser, um direito básico do ser humano, já que a fabulação atua na formação dos sujeitos. Para Cândido, a literatura se manifesta universalmente através do ser humano, e em todos os tempos, tem função e papel humanizador. Assim, esse hábito influi profundamente na constituição de nossa humanidade, assim como nos ajuda a agir de maneira mais cidadã, no sentido de respeitar as diferenças dos outros e pensar de maneira mais coletiva.

Cada leitor possui uma experiência própria, cotidiana e pessoal, tornando a leitura única, incapaz de se repetir, e este é o seu grande encanto. Através deste recurso fabuloso, conseguimos o total domínio da palavra, traçando idéias e conhecimentos, sendo possível entender o mundo que nos cerca, nos transformamos e, ao nos transformar, abrimos nossas mentes para o desconhecido, passando assim a construir um mundo melhor para cada um

de nós.

Por meio da leitura resgatamos nossas lembranças mais especiais, que fazem parte da nossa cultura. Essa cultura que nos foi dada tem como finalidade a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus atos, porém essa cultura se dilui e se perde diariamente, e é este saber, esta cultura que precisa ser recuperada.

Sartre, em seu relato autobiográfico, mostra uma perspectiva mais realista, porém não menos interessante sobre a inicialização da leitura, em que nos mostra que ler está além das letras impressas no papel. Em sua obra nos fala como foram suas primeiras experiências com a leitura, sendo o seu primeiro livro intitulado: “Tribulações de um chinês na China”.

> [...] transportei-me para um quarto de despejo; aí, empoleirado sobre uma cama de armar, fiz de conta que estava lendo: seguia com os olhos as linhas negras sem saltar uma única e me contava a história em voz alta, tomando o cuidado de pronunciar todas as sílabas (...) fiz com que me surpreendessem _, gritaram admirados e decidiram que era tempo de me ensinar o alfabeto. Fui zeloso como catecúmeno; ia a ponto de dar a mim mesmo aulas particulares; eu montava na minha cama de armar com o Sem família de Hector Malot, que conhecia de cor e, em parte recitando, em parte decifrando, percorri-lhe todas as páginas, uma após outra: quando a última foi virada, eu sabia ler.4 (p.15) ”

O simples ato de ler passou a ser uma fantástica aventura, onde as barreiras do mundo não passavam de meras casualidades para ele. Sartre passou a enxergar os livros, o ato de ler, com outros olhos, mostrando-nos que a leitura vai além de todas as nossas perspectivas, se nos deixarmos envolver por ela. A curiosidade passa a ser a necessidade de alimentar o imaginário, desvendar os segredos do mundo e dar ao leitor o conhecimento de si mesmo através da maneira que lê e encara o mundo. Dá-nos a impressão de o mundo estar ao nosso alcance, não só o compreenderemos, aprenderemos a conviver melhor, mas até modificá-lo à medida que incorporamos as experiências vividas em uma leitura.

Paulo Freire afirma que “ninguém educa ninguém, como tampouco

ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo".

Sartre e Burroughts nos indicam que o conhecimento da língua não é suficiente para se efetivar a leitura, é necessário algo mais. Precisamos adquiri-la, a partir de situações comuns que se interpõem em nosso dia-a-dia, ou seja, devemos nos abrir para compreender não só o mundo da leitura, mas também a sociedade em que vivemos, pois sem o encontro destes dois ingredientes nosso processo de leitura nunca estará completo, pois o verdadeiro leitornunca é passivo diante do texto; ao contrário, ele é o responsável direto dos sentidos que imprime a esse texto.

## 5 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto será organizado em formato remoto por servidores do Campus. As atividades serão realizadas em plataformas digitais e disponibilizadas nas redes sociais do IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre.

Serão promovidas atividades artísticas e culturais, tais como apresentações musicais, fotografia, contação de histórias, vídeos experimentais e literários: poesias, crônicas, textos dissertativos através dos concursos literário e de audio visual.

Também será realizada palestras e rodas de conversa, onde o público terá a oportunidade de conhecer o processo criativo dos escritores.

## 6 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse Projeto do Festival Literário incentivar o encontro da sociedade com o universo literário, com o entretenimento, lazer e (in)formação, em torno da construção de leituras do mundo, a partir da democratização de acesso às diversas linguagens artísticas, além de incentivar o prazer pela leitura, despertando a curiosidade leitora de cada ser.

## 7 CRONOGRAMA

| Ano | 2021 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **ATIVIDADES** | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV |
| Reunião com a equipe e seleção do(s) bolsista(s) | | | | | | | |
| Definição do tema do FLIF 2021 | | | | | | | |
| Desenvolvimento da arte visual baseada no tema escolhido | | | | | | | |
| Contato com os escritores/palestrantes; artistas;entidades parceiras | | | | | | | |
| Divulgação nas redes sociais do evento 2021 e 2022 | | | | | | | |
| Realização do FLIF | | | | | | | |

***OBS: O (s) bolsista (s) selecionado (s) terão atuação com bolsa até o mês de novembro quando se encerra esse Edital.***

## 8 ORÇAMENTO FINANCEIRO

O projeto não prevê recursos financeiros, além das bolsas especificadas no item 2 do edital no 18/2021.

## 9 PLANO DE TRABALHO DOS BOLSISTAS

| **TÍTULO DO PROJETO AO QUAL O PLANO DE TRABALHO ESTARÁ VINCULADOLivro. Leitura. Acesso ao livro. Democratização da leitura. Manifestações literárias e culturais.** | | | |
|---|---|---|---|
| **Palavras chaves** | Livro. Leitura. Acesso ao livro. Democratização da leitura. Manifestações literárias e culturais. | | |
| **Área de conhecimento (CNPq) (nome): (**http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf**)** | | | Literatura |
| **DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO** | | | |
| **Coordenador do projeto** | | | |
| **CPF** | | | |
| **E-mail** | | | |
| **Telefone (fixo e celular)** | | | |
| **DADOS DO BOLSISTA** | | | |
| **Nome** | A selecionar | | |
| **PLANO DE TRABALHO – SÍNTESE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSITA** | | | |

| Descrição das atividades | | | | Mês |
|---|---|---|---|---|
| Reunião com a equipe organizadora do FLIF | | | | Mai. 2021/Nov.2021 |
| Elaboração de arte baseada no tema definido em reunião | | | | Mai/jun 2021 |
| Cuidar das redes sociais do FLIF | | | | Mai. 2021/Nov.2021 |
| Participar das atividades de organização do FLIF | | | | Mai. 2021/Nov.2021 |
| Colaborar na elaboração dos relatórios parciais e finais | | | | Todos os meses desde a seleção |
| **Duração das atividades do bolsista** | **Início** | Mês/Ano<br>Mai. 2021 | **Término** | Mês/Ano<br>Nov. 2021 |

Pouso Alegre, 26 de março de 2021

Coordenadorado Projeto

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


CASTRO, Naiara Irene Simão e ARAÚJO, Jéssica Amorim, **A Importância da Leitura nos dias Atuais.** Disponível em https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-nos-dias-atuais.htm.

KRETZMANN, Caroline. **A leitura do professor novamente em discussão**. 2006 - Monografias apresentada ao curso de Especialização e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira da PUCPR, sob orientação da Prof° Drª Maria Morais da Costa.

SILVA, Gerson Pindaíba da. **A Importância da Leitura para a Formação Social.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Vol. 01. pp 540-549, Abril de 2017. ISSN:2448-0959.

SILVA, Sílvio Profirio da, **Concepções de Linguagem e fazer docente: um olhar sobre as práticas pedagógicas do ensino da leitura.** Disponível em: http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental-uma-analise-do-programa-alem-das-palavras/116405/#ixzz4A0by49m2. Acesso em 28/mai/2016.

SILVA, Zeilzia Santos da, **A Importância da leitutra na formação do leitor desde os anos inciais do ensino fundamental.** Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/importancia-leitura-formacao-leitor-desde-anos-iniciais-do-ensino-fundamental.htm.